

CSHG Logística FII

Julho de 2016

Cadastre-se [aqui](#) para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Objetivo do Fundo

O CSHG Logística FII tem como objetivo auferir ganhos pela aquisição, para exploração comercial, de imóveis com potencial geração de renda, predominantemente **galpões logísticos e industriais**.

Carteira Imobiliária*

O Fundo encerrou o mês com participação em **119** unidades locáveis, localizadas em **8** empreendimentos, totalizando **174 mil m²** de área privativa e **70** contratos de locação.

Informações

Início das atividades

Junho de 2010

Administradora

CSHG Corretora de Valores S.A.

Escriturador

Itaú Unibanco S.A.

Taxa de administração

0,6% ao ano sobre valor de mercado de negociação em bolsa do Fundo

Ofertas concluídas

3 emissões de cotas realizadas

Código de negociação

HGLG11

Tipo Anbima – foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa - logística

Nota da Administradora

O mercado imobiliário de galpões logístico-industriais vem atravessando uma fase de desequilíbrio entre a oferta e a demanda. Este cenário, causado principalmente pelo expressivo volume de novos galpões ofertados ao longo dos últimos cinco anos, impactou diretamente a taxa de vacância deste mercado que, de acordo com dados das principais consultorias imobiliárias, atingiu patamar superior a 20% no segundo trimestre deste ano. O Fundo sempre buscou implementar uma gestão ativa, atenta aos movimentos de mercado, de modo a manter até o momento a vacância da carteira imobiliária em patamares inferiores a 3%.

Recentemente, o Fundo recebeu da IBM, ocupante de três módulos no condomínio Tech Town, com contratos cujos vencimentos são previstos para setembro-16, dezembro-16 e novembro-18, notificação manifestando interesse em não renovar as duas locações com prazos previstos para este ano. Estes dois contratos representam 6,8% da receita imobiliária potencial do Fundo e o impacto no caixa é esperado para o final deste ano.

Ademais, o Fundo recebeu da Bosch, ocupante de seis módulos no Centro Empresarial Atibaia, com contrato cujo vencimento é previsto para fevereiro-20, notificação de rescisão antecipada parcial da locação. A parcela a ser devolvida representa 0,5% da receita imobiliária potencial do Fundo e o impacto no caixa é esperado para o primeiro semestre de 2017.

Ainda, no mês de julho-16, o Fundo não recebeu parte da renda referente ao Ed. Albatroz. A parcela inadimplente representa 9,0% da receita imobiliária potencial do Fundo e a gestão vem tomando as medidas cabíveis na intenção de regularizar a questão o quanto antes possível.

Mesmo com os eventos acima citados e considerando o resultado acumulado de períodos anteriores, assim como as projeções realizadas, não há expectativa de alteração do atual nível de rendimentos distribuídos pelo Fundo pelo menos até o final de 2016.

A equipe de gestão continua em contato próximo com os inquilinos e atenta aos movimentos de mercado e, desta forma, já vem buscando de maneira ativa a ocupação dos referidos imóveis mesmo antes do término das locações vigentes, de modo a impactar o mínimo possível os resultados do Fundo.

*Para os efeitos deste relatório: o investimento no Perini Business Park, por meio do Fundo de Investimento Imobiliário Industrial do Brasil (FIIB11), é considerado um ativo imobiliário; foram considerados os volumes investidos até o fechamento do mês de competência. Para efeitos dos gráficos dos Investimentos, a administradora realizou estimativa de valores contratados.

Distribuição de Rendimentos

O Fundo distribuirá R\$ 8,70 por cota como rendimento referente ao mês de julho. O pagamento será realizado em 12/08/16, aos detentores de cotas em 29/07/16.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está em linha com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes das locações, receitas financeiras, despesas operacionais do Fundo e despesas de imóveis vagos, se houver. No caso de venda de imóveis, a parcela correspondente ao lucro (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos relacionados e investimentos em melhorias) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo.

A estratégia de distribuição de rendimentos do Fundo objetiva, ainda, ser linear, buscando minimizar impactos e oscilações no valor das cotas no mercado secundário.

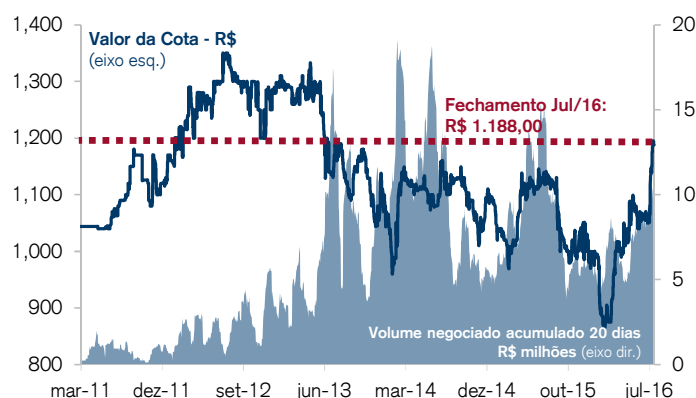
No caso das Receitas de Locação, ressaltamos que as mesmas são consideradas de maneira consolidada, podendo ser impactadas mensalmente por aluguéis em atraso, pagamentos antecipados e valores de multa e juros. A tabela apresentada indica o efetivamente recebido no período, de modo que para uma análise mais completa do fluxo de caixa do Fundo, recomenda-se considerar uma média de um período mais longo. Devido à grande quantidade de contratos e datas de vencimento, antecipações e atrasos ocorrem frequentemente.

Fluxo HGLG11	jul-16	2016	12 Meses
Receita de Locação ¹	3.070.321	20.932.021	34.314.680
Lucros Imobiliários ²	0	0	0
Receitas FII ³	238.253	1.540.146	2.808.675
Receitas LCI ⁴	0	0	0
Receita Renda Fixa	40.738	418.065	1.196.320
Total de Receitas	3.349.312	22.890.232	38.319.675
Despesas Imobiliárias ⁵	(43.255)	(34.512)	(88.206)
Despesas Operacionais ⁶	(215.906)	(1.365.835)	(2.383.288)
Total de Despesas	(259.161)	(1.400.347)	(2.471.494)
Resultado	3.090.151	21.489.885	35.848.181
Rendimento	2.958.870	20.712.090	35.506.440
Médio / Cota	8,70	8,70	8,70

¹ Receitas de Locação: compreende alugueis, alugueis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos. ² Lucros Imobiliários: diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos relacionados e melhorias. ³ Receitas FII: considera rendimentos e eventuais ganhos de capital. ⁴ Receitas LCI: a receita de LCI é considerada somente quando da liquidação financeira da mesma. ⁵ Despesas Imobiliárias: diretamente relacionada aos imóveis, tais como condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, IR sobre ganho de capital (venda de cotas de FII B11), reembolso de despesas imobiliárias, entre outros. ⁶ Despesas Operacionais: diretamente relacionadas ao Fundo, tais como administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, assessoria imobiliária, contábil, taxas da CVM e BM&FBOVESPA, IR sobre ganho de capital, entre outros.

Liquidez

	Jul-16	2016	12 Meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Volume negociado (R\$ milhões)	10,1	51,9	85,2
Giro (em % do total de cotas)	2,7%	15,2%	24,6%
Valor de mercado	R\$ 404 milhões		
Quantidade de cotas do Fundo	340.100 cotas (4.116 cotistas)		



Fontes: CSHG / BM&FBOVESPA

Rentabilidade

A Taxa Interna de Retorno (TIR) do investimento considera o fluxo de caixa que contempla a renda mensal recebida e variação do valor da cota, sendo que a renda é reinvestida no próprio fluxo. Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a rentabilidade calculada pela TIR já considera o fluxo líquido de impostos e, então, é comparada ao CDI também líquido de Imposto de Renda na alíquota de 15%.

O Retorno Total Bruto soma o valor total recebido como rendimento com a variação do valor da cota, sem reinvestimento, correção e sem qualquer tributação. Este retorno é comparado ao Índice de Fundos Imobiliários calculado pela BM&FBovespa (IFIX), que possui metodologia comparável.

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota foi de **R\$ 1.188,00** e o valor patrimonial foi de **R\$ 1.061,36**, considera a reavaliação da carteira concluída em dezembro-15.

CSHG Logística FII	Início	Ano	Mercado 12 meses
Data	10-nov-10	30-dez-15	31-jul-15
Valor Referência (R\$)	1.036,63	995,91	1.125,10
Renda Acumulada	59,32%	6,12%	9,28%
Ganho de Capital Líq.	11,68%	15,43%	4,47%
TIR Líq. (Renda + Venda)	92,70%	22,21%	14,41%
TIR Líq. (Renda + Venda) - a.a.	12,17%	42,06%	14,41%
Retorno em % CDI Líquido	144%	335%	122%
Retorno Total Bruto	73,92%	25,40%	14,87%
IFIX	-*	23,14%	18,03%
Diferença vs IFIX	-*	2,27%	-3,16%

Fontes: Itaú / BM&FBOVESPA / Banco Central / CSHG
*O IFIX iniciou em dezembro/2010, após a constituição do Fundo.

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada de alguns indicadores de mercado em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo.

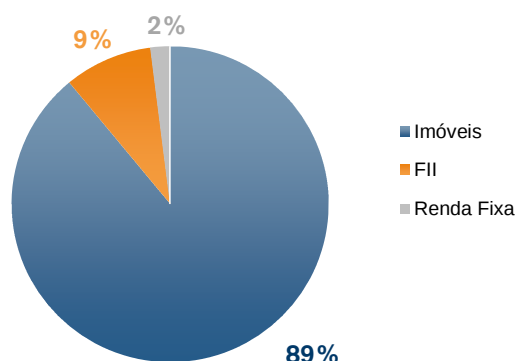


Fontes: CSHG / BM&FBOVESPA / Cetip / FGV

* Para efeitos de comparação com os FII, os cálculos referentes ao CDI seguem o conceito de juros simples, sendo o rendimento do CDI mensal somado ao valor inicial da aplicação e não reinvestido no fluxo.

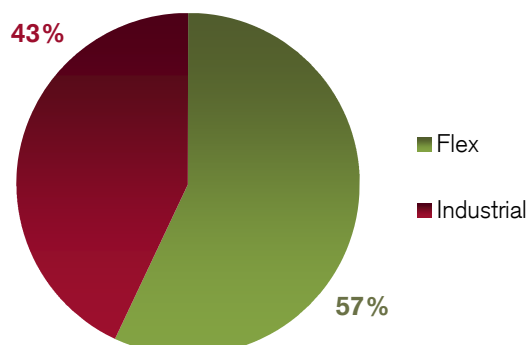
Investimentos

Investimento por classe de ativo (% de Ativos)



Fonte: Itaú / CSHG

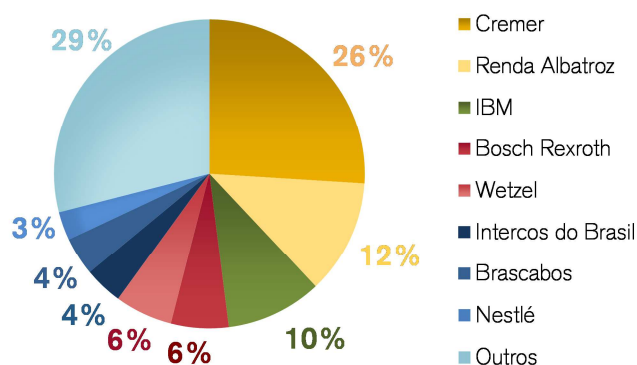
Tipologia do imóvel^{1,2} (% da receita imobiliária)



Fonte: CSHG

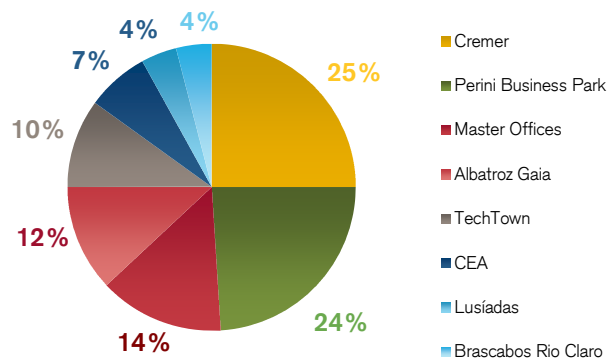
Diversificação da Carteira Imobiliária (% da receita imobiliária)

Locatários²



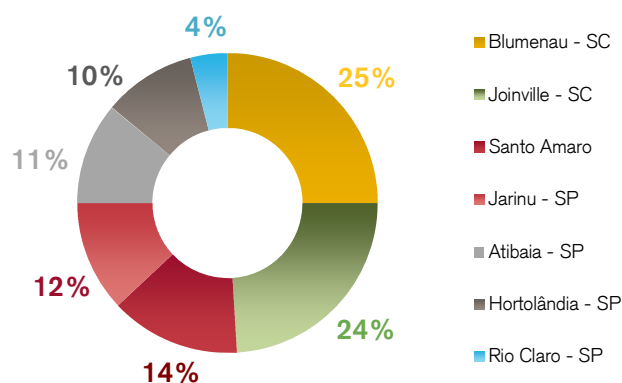
Fonte: CSHG

Empreendimentos^{1,2}



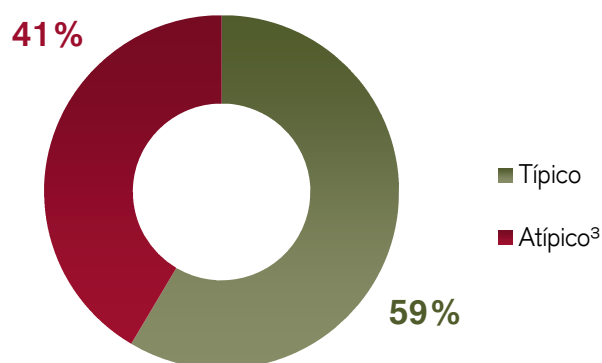
Fonte: CSHG

Regiões^{1,2}



Fonte: CSHG

Tipologia dos contratos



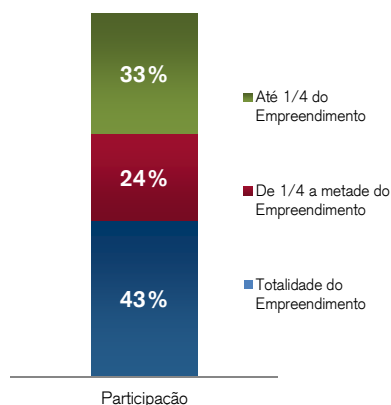
Fonte: CSHG

¹ Para os imóveis vagos, considerou-se o último aluguel.

² Para efeitos deste gráfico foi considerada a renda do empreendimento Albatroz Gaia, recebida pelo Fundo da empresa desenvolvedora do projeto.

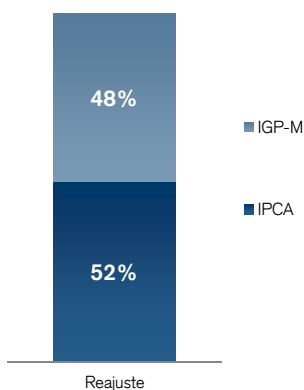
³ Atípico: considera contratos de locação provenientes de operações Built to Suit (construção sob medida), Sale&Leaseback (compra e locação concomitante) e outras operações

Part. nos empreendimentos^{1,2}



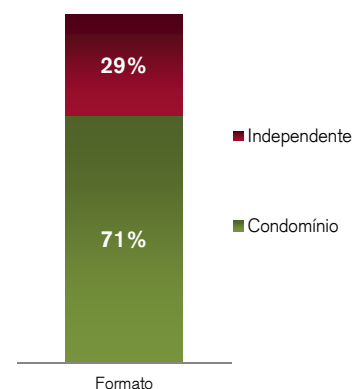
Fonte: CSHG

Índice de reajuste



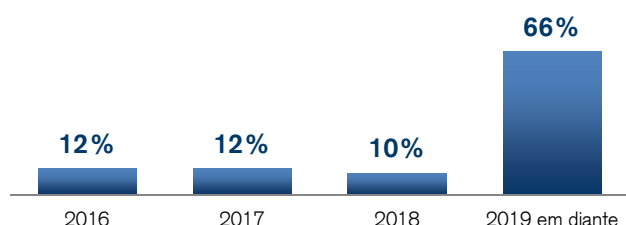
Fonte: CSHG

Formato^{1,2}



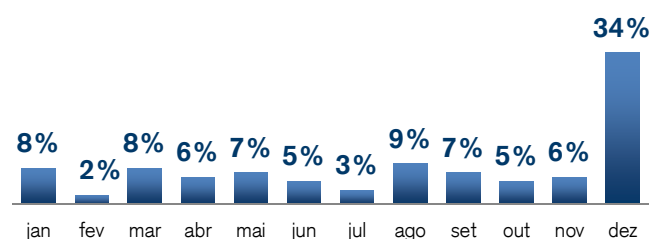
Fonte: CSHG

Vencimento dos contratos



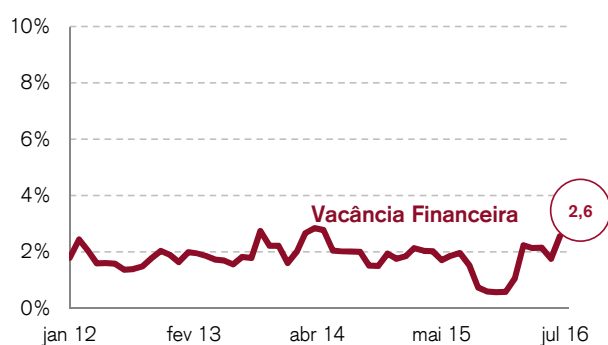
Fonte: CSHG

Reajuste dos contratos⁴



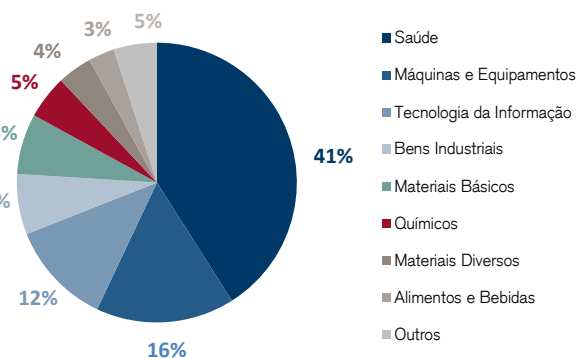
Fonte: CSHG

Evolução da vacância^{1,2}



Fonte: CSHG

Setor de atuação - locatários



Fonte: CSHG

Carteira e locação

Empreendimentos	8
Unidades	119
Área privativa ⁵	174 mil m ²

Fonte: CSHG

Vacância financeira	2,6%
Aluguel médio contratado ⁵	R\$ 19/m ²
Contratos de locação	70

¹ Para os imóveis vagos, considerou-se o último aluguel.

² Para efeitos deste gráfico foi considerada a renda do empreendimento Albatroz Gaia, recebida pelo Fundo da empresa desenvolvedora do projeto.

⁴ Para os reajustes foi considerada a permanência dos ocupantes após o término dos contratos.

⁵ Para os imóveis cujos processos de aquisição ainda não foram concluídos, foram considerados os valores proporcionais às parcelas já aportadas.

Ativos Imobiliários

Santo Amaro

Master Offices



Avenida Guido Caloi, 1.935
Santo Amaro
11.945m² (21 unidades)
100% de participação no condomínio
Data de aquisição: **Abr-12**

Atibaia, SP

Ed. Onix e Ed. Safira - Centro Empresarial Atibaia



Avenida Tégula, 888
Atibaia - SP
11.869 m² (06 unidades)
22% de participação no condomínio
Data de aquisição: **Fev-11**

Ed. Os Lusíadas – Barão de Mauá



Rodovia Dom Pedro I, Km 87
Atibaia - SP
6.232 m² (03 unidades)
5% de participação no condomínio
Data de aquisição: **Abr-12**

Jarinu, SP

Ed. Albatroz – Gaia Ar



Rodovia Dom Pedro I, Km 90.
Jarinu - SP
20.154m² (06 unidades)
15% de participação no condomínio
Data de aquisição: **Ago-14**

Hortolândia, SP

Tech Town



Rodovia SP, Km 101
Hortolândia - SP
7.885 m² (03 unidades)
4% de participação no condomínio
Data de aquisição: **Mar-11**

Rio Claro, SP

Brascabos Rio Claro



Avenida Brasil, 3.464

Rio Claro - SP

11.492 m² (01 unidade)

100% de participação no edifício

Data de aquisição: **Set-12**

Blumenau, SC

Cremer Blumenau



Rua Iguaçu, 291

Blumenau - SC

65.825 m² (01 unidade)

100% de participação no edifício

Data de aquisição: **Fev-16**

Joinville, SC

Perini Business Park



Rua Dona Francisca, 8.300

Joinville - SC

38.833 m² (78 unidades)

37,9% de participação no condomínio

Data de aquisição: **Dez-11**

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, foi elaborado pela Credit Suisse Hedging-Griffo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. A CSHG não se responsabiliza por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, a CSHG não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Credit Suisse Hedging-Griffo.